

Ata da 116ª Reunião da CRSM

1- Data: 03/06/2011	2- Horário: 9 horas	3- Local: sala de reuniões do SIECESC
4 – Direção: Cléber José Baldoni Gomes		
5 – Participantes:		
Nome:	Empresas:	
01.Otaviano Clarindo da Silva	Carbonífera Belluno Ltda	
02.Daniel Wasnievski da Silva	Carbonífera Metropolitana S/A	
03.Jone Edson Martins	DNPM	
04.Gerson Ribeiro de Souza Júnior	Carbonífera Catarinense	
05.Lourival Elias Filho	Sindicato dos Mineiros de Lauro Muller	
06.Atila Medeiros Sarte	CBMSC	
07.Guilherme de Bom Búrigo	Carbonífera Criciúma S/A	
08.Félix Savio Michels	Carbonífera Belluno Ltda	
09.Jonathan N. Hoffmann	Carbonífera Rio Deserto	
10.Giovane de Souza	COOPERMINAS	
11.Cirleza de Q. da Silva	CEREST	
12.Paulo Baran	IFRC	
13.Amélio Colombo	SATC	
14.Giovanno A. Espindola	Acatemi	
15.Vanderlei F. Mendes	Delupo	
16.João Ricardo S. dos Santos	Carbonífera Metropolitana Ltda	
17.Fábio Feuser Armando	Carbonífera Metropolitana Ltda	
18.Marcelo Borges Silvano	Carbonífera Metropolitana Ltda	
19.Jéssica Fernandes da Luz	SATC/CTCL	
20.Genoir José dos Santos	FITIEC	
21.Cléber José Baldoni Gomes	SIECESC	

Pauta da reunião: **1)** Relato da visita mina Lauro Muller no dia 25/05 – Carbonífera Belluno **2)** Vídeo de Segurança – Orçamento; **3)** Estatística 2010/2011; **4)** Informes: **a)** Sistema de Comando de Operações; **b)** Curso de Gestão da Saúde e Segurança na Mineração de Carvão; **b)** XI Seminário CIPAMIN - 2011 **c)** Viagem São Paulo - MSA; **5)** Relato Vistoria DNPM; **6)** Termos de Ajustamento de Conduta – Equipamentos; **7)** Veículos de Transporte; **8)** Assuntos Gerais;

01. O eng. Cléber Gomes dá início 116ª reunião da CRSM destacando os pontos de pauta a serem discutidos na reunião. Logo comenta sobre a contratação do eng. Amélio Colombo que prestará apoio nas questões da CRSM, incluindo vistorias, estatísticas e outros assuntos.

02. Primeiro item de pauta: **1) Relato da visita à mina Lauro Muller na Carbonífera Belluno;** Participaram da visita o eng. Amélio Colombo, eng. Jonathan Hoffmann, Sr. Antonio Stairk representando o Sindicato dos Mineiros, e eng. Luiz Carlos Osório da SRT, acompanhados pelo eng. Félix Savio Michels e o eng. Otaviano Clarindo da Silva da carbonífera Belluno. O eng. Cléber Gomes passa a palavra ao eng. Jonathan da Rio Deserto, que faz apresentação das fotos ressaltando os pontos positivos da visita. **a)** A mina apresentava-se bem organizada; **b)** as galerias apresentavam-se limpas; **c)** destacou a produção atual de 35 mil toneladas mensais de R.O.M.. **d)** A ventilação principal é de 4.407 metros cúbicos por minuto com um exaustor de 200cv. Os dados foram informados pela empresas pois não foram levados equipamentos de medição. O eng. Jone comenta sobre a boa qualidade dos tapumes na carbonífera Belluno. Em continuidade ao relato, o eng. Jonathan comenta o alinhamento das galerias. O eng. Jone sugere que sejam levados equipamentos de medição nas vistorias. O eng. Jonathann comenta que, a medição realizada, com o aparelho do técnico de segurança, próximo à carregadeira não registrou concentrações de CO. Outro ponto positivo comentado foi sobre o fato de haver proteção de madeira nos cantos dos pilares das galerias de transporte; O

suprimento de ar na câmara de refúgio é proporcionado por cilindros de oxigênio com autonomia de 30 horas para 20 pessoas, dispõem de kit com primeiros socorros e alimentação, comunicação via telefone, água e iluminação de emergência. O eng. Jone relembra a sugestão dada pelo DNPM, de colocar um banco junto aos respiradores de oxigênio; O tenente Atila Sarte questiona se há alguma diretriz do DNPM para construção das câmaras de refúgio. O eng. Jone comenta que não diretriz sobre como deve ser as câmaras, somente a sugestão do DNPM com relação à implantação do furo de sonda nas câmaras. Cada empresa fez da sua maneira. Abre-se a discussão sobre a utilização de furo de sonda e sobre a padronização das câmaras. O tenente Atila atenta que a implantação das câmaras de refúgio deve ter por objetivo melhorar a segurança dos trabalhadores, e não somente para cumprir uma exigência. O eng. Cléber sugere que sejam praticados simulados para testes dos equipamentos de segurança, da câmara de refúgio e para verificação da eficácia do plano de emergência e ressalta a importância da participação do corpo de bombeiro nestes simulados. O eng. Jone sugere a troca de experiências entre as empresas e que o aprendizado seja contínuo. Inicia-se a discussão entre a diferenciação entre câmara e área de refúgio. O eng. Cléber comenta que mais importante do que a denominação de “câmara” ou “área” de refúgio, o importante é sua eficácia e que atenda as normas e esteja incorporada ao plano de emergência de cada mina. O Sr. Ricardo ressalta a importância da utilização do plano de emergência nas minas.

Em continuidade são apresentadas fotos da mina Lauro Muller. O eng. Cléber pergunta sobre o controle da poeira do minerador contínuo na mina Lauro Muller, o eng. Jonathann comenta que não é utilizado o *scrubber* e mas que o sistema de ventilação utilizado é bastante eficiente mesmo sem a utilização do *scrubber*. Comenta sobre o carvão estocado em galeria que não estava escorada. O eng. Otaviano informa que no mesmo dia da visita foram tomadas as devidas providências. Em continuidade, o eng. Felix destaca que foi contratada a empresa GE que tão logo forem finalizados os testes na Carbonífera Metropolitana para abatimento de poeira, será dado início aos trabalhos na Carbonífera Belluno. O eng. Amelio Colombo destaca alguns pontos que observou durante a visita na Mina Lauro Muller na Carbonífera Belluno, como a poeira do minerador contínuo e a sugere que o número de telefone de emergência seja divulgado a todos os colaboradores da mina.

02. Vídeo de Segurança - Orçamento: A assessora de imprensa do SIECESC Joice Quadros informa que o orçamento do vídeo de segurança foi aprovado. Posteriormente fez a entrega do texto aos representantes das empresas para análise e eventuais correções que deverão ser entregues na próxima sexta-feira dia 10/06/11. Informa também que será realizada uma reunião com os representantes das empresas para aprovação final do áudio. Logo em seguida serão realizadas as filmagens e a edição.

03) Estatísticas 2010 e 2011: O eng. Amélio Colombo solicita que as empresas que ainda não enviaram as estatísticas de 2010 e 2011 o façam até a próxima terça-feira 07/06/11. Comunica que os dados estatísticos de acidentes relativos ao período de 2005 a 2011 serão apresentados no XI Seminário CIPAMIN.

04) Informes: Sistema de Comando de Operações: O tenente Atila comenta que será oferecido pelo Corpo de Bombeiros de Criciúma um curso de SCO, que terá 20 horas/aula e será ministrado no período de 04 a 08 de Julho. Explica que este curso foi concebido para tratar de ocorrências com público, mas que será voltado para atendimento a ocorrências em minas. Informa que 24 vagas estão disponíveis e convida a participação dos engenheiros de segurança e brigadistas das minas. Assim que seja aprovado o plano de ensino pela diretoria em Florianópolis, serão repassadas para Srta. Jessica as informações para inscrição.

Curso de Gestão Saúde e Segurança na Mineração. O eng. Cléber informa sobre o andamento do curso e divulga o relatório enviado pelo o coordenador de extensão SATC. Informa que alguns dos professores sugeridos pela CRSM ainda não se manifestaram.

XI Seminário CIPAMIN: A data está confirmada e estão em andamento as atividades para elaboração do XI seminário CIPAMIN que será realizado nos dias 13,14 e 15 de Julho. O Sr. Genoir sugere que seja feita uma reunião na próxima terça-feira dia 07 de

junho para fechamento da programação às 13h30min na sede do SIECESC.

Viagem a São Paulo MSA: O eng. Daniel Wasnievski faz um sucinto relato sobre a viagem dos engenheiros de segurança a São Paulo, comentou a importância da troca de informações e experiências com outras empresas de outras regiões com extração de minérios diferenciados, e destacou os equipamentos lançados pela MSA no mercado para resgate, busca e salvamento. Comentou a importância da participação dos engenheiros de segurança nos treinamentos realizados e a importância do evento. Destaca a oportunidade que tiveram de apresentar o trabalho desenvolvido pela Comissão Regional do Setor Mineral, e que muitos participantes do evento demonstram interesse em manter contato com a CRSM, para conhecer o trabalho que vem sendo executado pela comissão em uma posterior visita à região. Em seguida, o eng. Cléber comenta as ações da CRSM e da importância de sua atividade.

05) Relato da vitória DNPM: Com relação à vitória na Mina do Verdinho da Carbonífera Criciúma o eng. Amélio Colombo comentou que no sistema de ventilação adotado o exaustor é colocado na lateral da galeria e sugere que o ar seja canalizado com cortinas ou tubulação. Salientou ainda a importância de trabalhar o comportamento dos colaboradores nas minas. Logo o Eng. Cléber ressalta que as vitórias conjuntas da CRSM e DNPM permitem a troca de informações e que a comissão pode auxiliar as empresas com sugestões para melhorias nas minas.

06) Termos de Ajustamento de Conduta: O tenente Atila sugere que como está sendo proposta a criação de uma equipe de atendimento à emergência em minas composta pelo Corpo de Bombeiros Militar e equipes das empresas, será necessária a compra de equipamentos. Sugere então que as empresas carboníferas avisem ao Capitão Aldrin ou a ele mesmo quando forem instados a assinar algum Termo de Ajustamento de Conduta, para que o Corpo de Bombeiros solicite que as eventuais verbas de medidas compensatórias sejam revertidas para a compra de equipamentos para esta equipe. Pede o apoio das empresas, do SIECESC e dos órgãos governamentais nesta empreitada. O eng. Cléber comunica que entrará em contato com o Dr. Ruy Hülse para que comente assunto com os diretores das empresas.

07) Veículos de Transporte: O eng. Daniel Wasnievski abre a discussão com os presentes sobre os veículos de transporte utilizados no subsolo, como capota, retrovisor, e sinalizações em geral. Comenta sobre a dificuldade na utilização destes acessórios nos veículos de subsolo, sobretudo nas passagens de correias e nos desvios. O eng. Jone atenta para uma atenção maior nessa questão de transportes no subsolo. O eng. Cléber sugere que seja feito um cadastro dos veículos utilizados no subsolo em cada empresa e que o assunto seja discutido numa mesa redonda específica para a troca de ideias visando uma futura padronização. O eng. Jone menciona a questão de padronização da nomenclatura das galerias, comentada em uma das reuniões da CRSM, e sugere que as empresas façam um estudo para a padronização.

08) Assuntos Gerais: O Sr. Genoir dos Santos informa sobre o congresso Nacional para os Trabalhadores Extrativos de Mineral e Vegetal nos dias 15, 16 e 17 de Agosto e convida para fazer parte do congresso como palestrante, o coordenador interino da CRSM o eng. Cléber José Baldoni Gomes e o Eng. Jone Martins do DNPM como debatedor. O Congresso será realizado na cidade de Lusiana, DF abordando temas: Plano de Emergência, Máscara de Fuga Rápida, Câmara de Refúgio em Minas de Subsolo. O Sr. Genoir salienta que a participação dos representantes da Comissão neste congresso será de suma importância para a divulgação do trabalho da Comissão Regional do Setor Mineral em outras cidades. Posteriormente o Sr. Genoir comunica que o Sr. José Carlos Bitencourt está com leucemia em estado grave e o Sr. Barzan sofreu um derrame.

Em seguida o Sr. Genoir comenta sobre três demissões por justa causa ocorridas na Carbonífera Metropolitana. Entende que a punição era devida mas que discorda com a justa causa. Sugere que a Carbonífera Metropolitana reveja a decisão. O eng. Daniel reforça que a punição foi aplicada em seu grau máximo tendo em vista que se tratava de falha grave com relação à segurança, que foi explicada aos funcionários as razões que levaram a empresa agir desta forma e que é política da empresa não relevar tais fatos. O

eng. Cleber comenta que não é função da CRSM questionar os critérios utilizados pelas empresas e que esta questão deve ser tratada pelo Sindicato com a empresa.